

# MONITORIA ACADÊMICA: PRÁTICA E FORMAÇÃO DISCENTE A PARTIR DA INOVAÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

**Camila Araújo Gomes Medeiros<sup>1</sup>; Oriana Araujo<sup>2</sup>**

1. Licenciada em Geografia, bacharelada em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, [cm21.camilinha@gmail.com](mailto:cm21.camilinha@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, [orianceo@gmail.com](mailto:orianceo@gmail.com)

**PALAVRAS – CHAVE:** Monitoria, Ensino de Geografia, Recursos Didáticos.

## INTRODUÇÃO

Este é um trabalho construído a partir das vivências de um projeto de monitoria que durou de maio de 2012 a abril de 2013. O projeto é voltado para a atuação de monitoria acadêmica na disciplina Laboratório de Ensino de Geografia IV – espaço urbano e rural (LEG), que é uma disciplina prática, de suma importância na formação de professores, uma vez que objetiva “Criar novas técnicas de ensino e materiais didáticos para o trabalho com o espaço urbano e rural, no nível fundamental e médio”.

A disciplina faz parte da grade curricular do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e procura promover amplamente o debate sobre os recursos didáticos, as técnicas de ensino e os materiais produzidos, sempre no sentido de fazer o professor em formação refletir sobre sua postura de professor e sobre a necessidade de perceber-se criativo, capaz de transcender o que está posto e criar as inovações necessárias a uma aprendizagem de geografia que seja motivadora, crítica e prazerosa na educação básica.

O recorte temático nos espaços urbanos e rurais completa a estruturação da prática de ensino no curso de Geografia da UEFS, que contempla outros temas caros à Geografia escolar, a exemplo dos componentes curriculares denominados ‘Laboratório de Ensino de Geografia’ (LEG): de cartografia; natureza; cultura; redes, território e espaço; organização do espaço; tais disciplinas buscam aproximar teoria e prática, mediar a aproximação entre conteúdos e habilidades adquiridos nas disciplinas de cunho teórico e a elaboração de atividades didático pedagógicas para o ensino fundamental e médio.

A elaboração de novos recursos didáticos e técnicas de ensino, bem como a reunião dos recursos existentes, para os diversos assuntos discutidos na educação básica - tanto no ensino fundamental como no médio -, na abordagem do espaço urbano e rural, requer a capacidade de articular a ciência geográfica e a matéria geografia (CAVALCANTI, 1998), com vistas à elaboração de intervenções pedagógicas adequadas ao ensino de geografia, que resultem em boas situações de aprendizagem em Geografia. As técnicas de ensino podem auxiliar o professor, mas vale ressaltar que

Como o processo da comunicação entre professor e aluno não pode ser absolutamente formalizado, sob pena de diluir o processo pedagógico, as técnicas de ensino não devem ser concebidas como se fossem algo pronto, destinado a formalizar o processo de ensino. É preciso enfatizar ainda que as técnicas de ensino estão a serviço do processo de ensino, e não o contrário. Explicitando melhor as técnicas estão destinadas ao professor e ao aluno, e não estas às técnicas. (VEIGA, 1995, P. 24)

As técnicas produzidas na disciplina estimulam o uso de músicas, desenho animado, charges, história em quadrinhos, jogos que podem ser utilizados como uma alternativa de dinamizar as aulas, a exemplo da utilização dos quadrinhos, de acordo com a perspectiva de Barbosa (2004, p. 102):

As discussões sobre a dicotomia e/ou a aproximação entre os conceitos de rural e urbano ocupam um lugar bastante significativo em trabalhos acadêmicos. No senso comum, ou até em alguns livros didáticos de geografia, tais conceitos são tratados de maneira equivocada. O urbano aparece associado sempre a cidade, em oposição ao rural, sempre associado ao campo. [...] Pode-se, por exemplo, utilizar as histórias de Chico Bento para encaminhar tal discussão.

Todas as atividades produzidas pelos estudantes foram reunidas em um banco de dados, contendo recursos didáticos e técnicas de ensino produzidos e/ou compilados pelos discentes, direcionados ao ensino das questões relacionadas ao espaço urbano e rural. É importante salientar que as discussões realizadas forma sempre no sentido de extravasar a pura ‘instrumentalização técnica do professor’, discutindo-se sempre as possibilidades de aplicação de cada recurso e técnica de ensino elaborados, promovendo a avaliação crítica sobre o processo de ensino e as diversas habilidades que encerra.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Durante o período de vigência da monitoria, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Acompanhamento de aulas da disciplina LEG IV: acompanhamento para assessorar o professor da disciplina na organização da sala, na operacionalização de recursos audiovisuais, auxiliando no esclarecimento de dúvidas dos estudantes e auxiliando na disponibilização de materiais de consulta como livros, textos e revistas;
- Permanência no LEG (Laboratório de Ensino de Geografia): para orientação dos alunos matriculados na disciplina LEG IV, sobre o andamento dos trabalhos realizados nas oficinas durante as aulas; orientação ao acesso ao banco de dados do LEG;
- Organização do banco de dados da disciplina LEG IV: organização dos recursos didáticos e técnicas de ensino resultantes das oficinas realizadas na disciplina. Foram sistematizados os materiais tanto das turmas antes do período de vigência da bolsa quanto os das turmas posteriores até o término da bolsa;
- Reuniões com professor-orientador: para planejamento de atividades e avaliação do andamento da monitoria;
- Auxílio na formatação de oficinas de extensão sobre o ensino de geografia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Uma das atividades realizadas pela monitora no período de vigência da monitoria foi a organização do banco de dados da disciplina LEG IV. Este banco de dados é composto por recursos didáticos e técnicas de ensino resultantes das oficinas realizadas na disciplina (texto adaptado, jogos, filme, desenho animado, texto de jornal, charge/revista em quadrinhos, música, análise de livro didático) todas contendo informações pertinentes ao estudo do espaço urbano e rural aplicado ao nível fundamental e médio.

O banco de dados contém técnicas de ensino de autoria dos alunos da disciplina LEG IV que foram confeccionadas em oficinas da disciplina e estão disponibilizadas para consulta em formato impresso e digital na sala do Laboratório de Ensino de Geografia (LEG) da UEFS. Atualmente o banco de dados é composto por 11 análises de livro didático; 34 técnicas para filme/desenho/animação; 29 técnicas para história em charge/quadrinhos; 33 técnicas para imagens; 27 técnicas para jogos, ressaltando que os jogos foram criados ou adaptados na disciplina; 22 para mapas; 31 técnicas para músicas; 21 técnicas para poemas/poesia; 26 para romance/paradidáticos; 32 textos adaptados; 26 técnicas para texto de jornal; 27 planos de aula; além de arquivo no formato mp3 de músicas; filmes e desenho animado, além de arquivos com questões de vestibulares das Universidades Estaduais Baianas, sobre o espaço urbano e rural.

Deve-se considerar que as atividades foram realizadas com estudantes de 4º semestre, que ainda não realizaram estágio de regência, mas que já estão imersos no ambiente escolar em atividades de observação e de co-participação. Um dos elementos fundamentais do trabalho elaborado diz respeito à avaliação muito positiva que os alunos fazem quando, alguns semestres depois, realizam o projeto de estágio e fazem a regência de classe: muitos nos encontram e reafirmam que pensar sobre a dinamização das aulas, variação dos recursos e, essencialmente, sobre o fato de que técnica de ensino se cria (SILVA, 2004) e que devem estar ajustadas às condições ‘reais’ de cada escola e grupo de alunos, é o principal indicador de que o banco de dados para a docência que estamos organizando auxiliará na ampliação das possibilidades de formarmos professores mais dinâmicos e criativos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As práticas vivenciadas durante a monitoria podem ser consideradas como uma oportunidade de qualificação e crescimento profissional para o monitor, pois auxilia o desenvolvimento de habilidades docentes, relacionadas ao ensino superior, articulando-o à pesquisa e extensão no ensino de Geografia. Deve-se destacar o ‘outro olhar’ sobre a disciplina, que o aluno monitor passa a ter, devido à oportunidade de participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes.

Do ponto de vista da orientação, deve-se considerar que a aproximação do professor e do monitor significa uma importante troca de experiências e saberes, haja vista a diferença de perspectiva e olhares de um e outro, efetivando-se a colaboração. Quanto ao desenvolvimento de recursos e técnicas de ensino, consideramos que para além do fato de alguns alunos terem produzido excelentes materiais, a intensificação da ideia de que a dinamização da aula deriva do professor, de seu potencial criativo e de sua dedicação à docência, foi a principal colaboração da disciplina LEG IV à formação do professor de Geografia.

## **REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, Alexandre. **Como usar as histórias em quadrinho na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- SILVA, O. A. da. **Geografia: Metodologia e Técnicas de Ensino**. Feira de Santana: UEFS, 2004.
- VEIGA, I. P. A. (org.) **Técnicas de ensino: por que não?**. 3ª ed. São Paulo: Papirus, 1995.